

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CRIANÇAS COM TDAH

BROTTI, Brena de Oliveira¹

HASHIMOTO, Eduardo de Souza ²

RESUMO

Objetivo: compreender o processo de avaliação psicológica em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), se propõe conceituar o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade e a Avaliação Psicológica para que possam depois ser correlacionados. Método: levantamento bibliográfico através de livros e artigos científicos. Resultado: não existe um padrão para o diagnóstico do TDAH. Conclusão: contribuição da avaliação psicológica através dos testes e entrevista.

Palavras - chaves: Infância, características, diagnóstico.

ABSTRACT

Objective: To understand the psychological assessment process in children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), it is proposed to conceptualize the Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Psychological Assessment so that they can then be correlated. Method: bibliographic survey through books and scientific articles. Result: there is no standard for ADHD diagnosis. Conclusion: contribution of psychological assessment through tests and interviews.

Keywords: Childhood, characteristics, diagnosis.

¹ Brena de Oliveira Brotti, Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP, Apucarana – PR, 2021. Email para contato: Brenabrotti.bo@gmail.com

² Eduardo de Souza Hashimoto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: eduardo@avivatalentos.com.br

INTRODUÇÃO

Segundo Mattos et.al. (2006) Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é bastante comum e afeta cerca de 5% da população de crianças e adolescentes. O DSM-V (2014, p.33) define como um transtorno do neurodesenvolvimento que são caracterizadas por déficits no desenvolvimento, o que acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional, e é frequente ocorrer mais de um transtorno.

Segundo o DSM – V (2014), quem sofre desse transtorno deve manifestar desatenção, comete erros nas tarefas escolares ou profissionais por descuido, dificuldade de se concentrar nas aulas, não costuma prestar atenção em detalhes, dificuldade em manter conversas longas, não segue orientações até o fim, algumas vezes começam a fazer as tarefas na escola mas não consegue terminar no local, apresenta dificuldades em cumprir prazo, pode muitas vezes ser desorganizado e desleixado, não gosta de se envolver em atividades que exigem esforço, esses são alguns dos sintomas.

Para um diagnóstico preciso é necessário estar pautado nos critérios do DSM-V (2014), onde fala sobre o processo do diagnóstico que ocorre diante de déficits específicos na capacidade individual para perceber ou processar informações com eficiência e precisão, afirma ainda que esse transtorno pode acarretar prejuízos duradouros chegando até no desempenho profissional.

OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo compreender o processo de avaliação psicológica em crianças com TDAH, conceituar o TDAH e a Avaliação Psicológica para que sejam delimitados e possam depois ser correlacionados.

METODOLOGIA

O presente trabalho será realizado por meio de um levantamento bibliográfico sobre o TDAH e a Avaliação Psicológica, com foco nas crianças para melhor compreender como a avaliação psicológica faz parte desse

¹ Brena de Oliveira Brotti, Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP, Apucarana – PR, 2021. Email para contato: Brenabrotti.bo@gmail.com

² Eduardo de Souza Hashimoto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: eduardo@avivatalentos.com.br

processo e como pode contribuir para uma maior eficácia do diagnóstico. A pesquisa bibliográfica será através de livros, artigos científicos, revistas científicas do último 15 anos, vale ressaltar que as publicações foram utilizadas somente as nacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O DSM - V (2014, p. 59) descreve o TDAH como “um conjunto de sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade que se manifestam por meio de um padrão persistente e frequente ao longo do tempo”, sintomas esses que dizem respeito ao excesso de agitação, inquietação, falta de autocontrole, falar em excesso ou interromper a fala dos outros, responder antes de terminar de ouvir a pergunta, entre outros sintomas.

Para um diagnóstico preciso é necessário estar pautado nos critérios do DSM-V (2014), onde fala sobre o processo do diagnóstico que ocorre “diante de déficits específicos na capacidade individual para perceber ou processar informações com eficiência e precisão”, afirma também que esse transtorno pode acarretar prejuízos duradouros chegando até no desempenho profissional.

Silva et.al (2019) afirma que nesse processo diagnóstico se faz necessário uma série de exames e avaliações neuropsicológicas, mostrando quando há sintomas referentes ao transtorno. No que se refere a avaliação psicológica segundo Mendes, et.al (2013) *apud* Hutz (2009) nada mais é do que um conjunto de procedimentos que têm por finalidade coletar dados para testar hipóteses clínicas, produzir diagnósticos, descrever o funcionamento de indivíduos ou grupos e fazer previsões sobre comportamentos ou desempenho em situações específicas.

Segundo Caliman (2008) embora não tenha um teste específico que identifique o TDAH, seu processo então continua sendo misto o que inclui avaliações psicológicas através dos testes. Hashimoto (2018) em seu estudo sobre o perfil neuropsicológico das crianças com TDAH, menciona alguns testes que podem ser utilizados como o Teste Matrizes Progressivas Coloridas de

¹ Brena de Oliveira Brotti, Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP, Apucarana – PR, 2021. Email para contato: Brenabrotti.bo@gmail.com

² Eduardo de Souza Hashimoto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: eduardo@avivatalentos.com.br

Raven, o DIOI que faz parte da escala de subtestes Wechsler de Inteligência (WISC-IV), e A Prova de Nomeação Rápida.

Diante das informações acima pode se afirmar a importância do tema proposto nesse trabalho, por não ter um padrão específico para a avaliação psicológica em crianças com TDAH, se faz necessário um estudo minucioso sobre para que o profissional esteja preparado.

CONCLUSÃO

O presente trabalho tinha como objetivo geral compreender o processo de avaliação psicológica em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), bem como conceituar o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade e a Avaliação Psicológica para que sejam delimitados e possam depois ser correlacionados. A conceituação de ambos foram apresentados e obtidos dados significativos, quanto ao processo de avaliação psicológica em crianças com TDAH foi apresentado de forma clara e objetiva, embora ainda não se tenha um padrão estabelecido para esse procedimento.

Os objetivos específicos eram conceituar e compreender o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, bem como conceituar e compreender a Avaliação Psicológica, e para finalizar quais técnicas, instrumentos e testes que são mais utilizados para o diagnóstico do TDAH. Pode se afirmar que o objetivo de conceituar e compreender o TDAH foi realizado de maneira satisfatória, assim como a avaliação psicológica, foram encontrados artigos científicos que relatavam e conceituavam tanto um como o outro, dando uma melhor compreensão. Porém a dificuldade foi encontrar artigos com informações atuais sobre o último tópico, no entanto foi respondido da melhor forma possível, já que ainda não se tem um teste específico que identifique esse transtorno.

O que há são discussões da melhor maneira de diagnosticar, testes que podem ser utilizados para agregar ainda mais no diagnóstico, assim como uma avaliação neuropsicológica quando solicitada, isso tudo tendo como base as regras do DSM - V, que serviu como base para esse trabalho.

¹ Brena de Oliveira Brotti, Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP, Apucarana – PR, 2021. Email para contato: Brenabrotti.bo@gmail.com

² Eduardo de Souza Hashimoto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: eduardo@avivatalentos.com.br

REFERÊNCIAS:

Associação Americana de Psiquiatria. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <<http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf>> Acessado dia 28. Abril. 2021.

CALIMAN, Luciana Vieira. **O TDAH: entre as funções, disfunções e otimização da atenção**. Psicologia em estudo, Rio de Janeiro, v. 13, p. 559-566, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/dMWSQRntTwZwHpXBTswQHhv/?lang=pt&format=pdf>> Acessado dia 04. Out.2021.

DA SILVA, Eulália M. Falcão; et.al. **Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica em Casos de TDAH**. Faculdade de Ciências Humanas em Olinda (FACHO): 2019. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1315.pdf>>. Acessado dia 30. Setem.2021.

DESIDÉRIO, Rosimeire C.S.; MIYAZAKI, Maria Cristina de O.S. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): Orientações para a Família**. São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pee/v11n1/v11n1a18.pdf>>. Acessado dia 26. Abril. 2021.

HASHIMOTO, Eduardo de Souza. **Perfil Neuropsicológico em Crianças com TDAH: Um Estudo de Caso – Controle**. Universidade Estadual de Londrina, Londrina: 2018.

MENDES, Lorena Samara; NAKANO, Tatiana de Cássia; SILVA, Izabella Brito; SAMPAIO, Maria Helena de Lemos; **Conceitos de Avaliação Psicológica: Conhecimento de Estudantes e Profissionais**. Puc: São Paulo, 2013. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/pcp/a/qM4WswyRMwvVqzJm7PYHZdc/?lang=pt&format=pdf>> Acessado dia 03. Jun. 2021.

MATTOS, Paulo. et.al. **Apresentação de uma versão em português para uso no Brasil do instrumento MTA – SNAP – IV de avaliação de sintomas de transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e sintomas de transtorno desafiador e de oposição**. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, vol.28 n.3. 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rprs/v28n3/v28n3a08.pdf>> Acessado dia 24. Abril. 2021.

¹ Brena de Oliveira Brotti, Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP, Apucarana – PR, 2021. Email para contato: Brenabrotti.bo@gmail.com

² Eduardo de Souza Hashimoto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: eduardo@avivatalentos.com.br